

CIRCULANDO
Cantor Hungria se
apresenta em
Montes Claros no
próximo sábado (10),
no Parque de
Exposições
PÁGINA 8

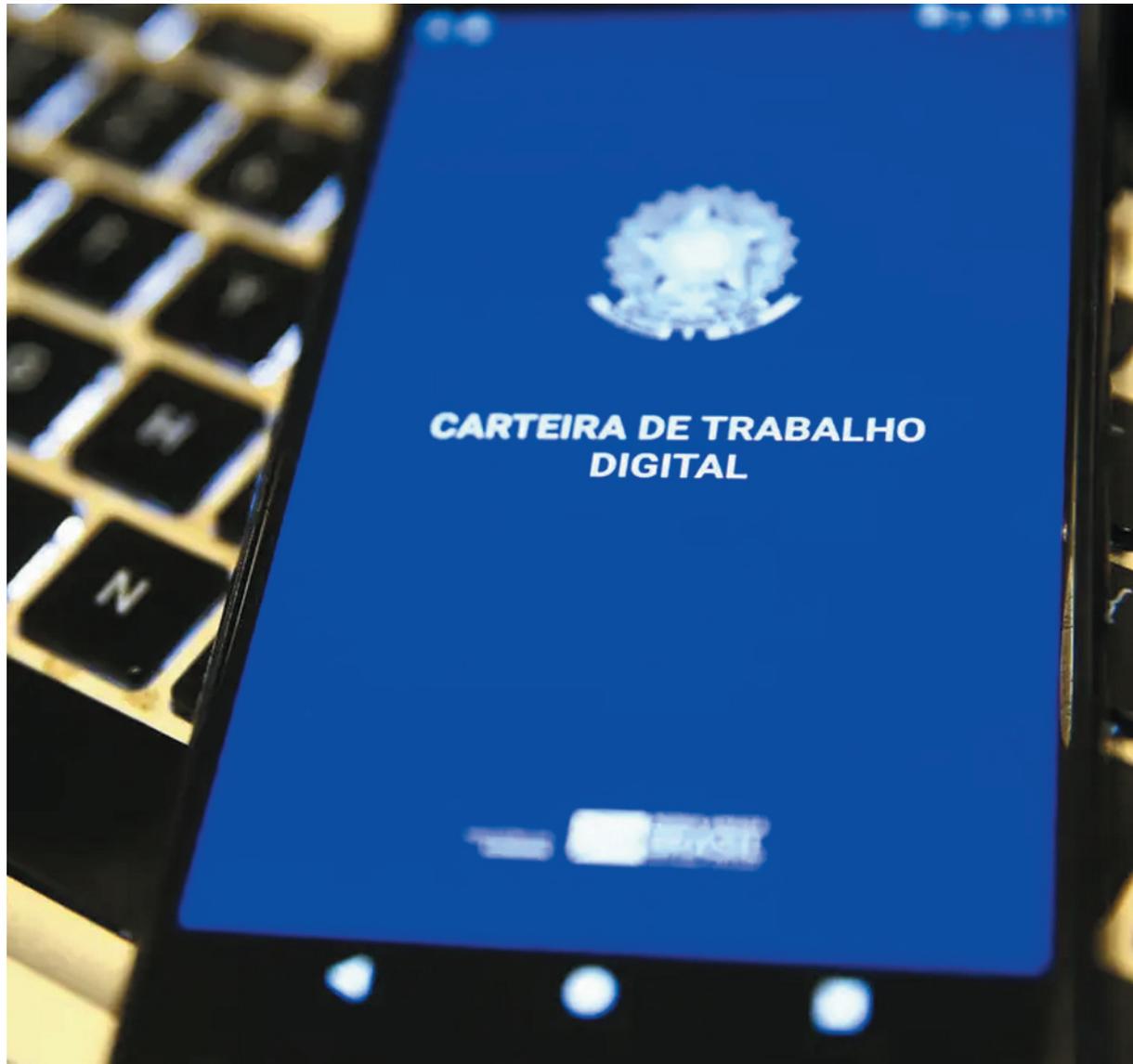


Mercado formal cresce em Montes Claros

MOC encerrou março com saldo positivo de 212 empregos formais, impulsionado principalmente pelos setores de Construção e Comércio. Apesar da tendência de crescimento, persistem dificuldades para novos trabalhado-

res, especialmente pela exigência de experiência prévia para a maioria das vagas. Muitos empregos não atendem plenamente às expectativas quanto a salário e condições de trabalho, gerando insatisfação. **PÁGINA 3**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Especialistas recomendam qualificação e foco em setores em expansão como estratégia de inserção

Pesquisa aponta novo caminho para tratamentos da Covid-19

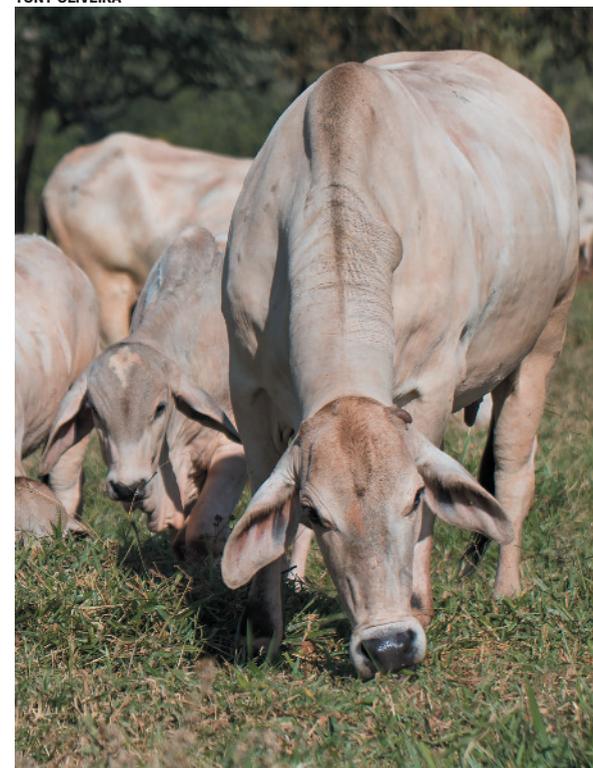
Estudo do Instituto Oswaldo Cruz identificou fatores ligados à gravidade da Covid-19, destacando a desregulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) como peça-chave no agravamento da doença. A pesquisa mostrou que ido-

sos e pessoas com comorbidades apresentam menor expressão de receptores desse sistema, o que agrava os sintomas e prolonga a recuperação. A persistência dessa desregulação pode explicar os efeitos da Covid longa. **PÁGINA 5**

Atualização do rebanho

Teve início em maio o período obrigatório de atualização cadastral de rebanho, que segue até 30 de junho, conforme o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A medida é essencial para manter a sanidade animal, regularizar propriedades e evitar sanções. **PÁGINA 4**

TONY OLIVEIRA



Atualização pode ser feita presencialmente ou online

Bazar beneficente

Entre os dias 8 e 10 de maio, a Fundação Sara realiza o Bazar Especial Mês das Mães, com mais de oito mil produtos à venda, incluindo roupas, calçados, acessórios e artigos para o lar. A renda será revertida para o atendimento gratuito a crianças e adolescentes. **PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Ação une solidariedade e consumo consciente

Novas tarifas de Trump

Marco Antônio Barbosa*

No começo do mês passado, deu-se início a uma guerra comercial envolvendo as duas maiores potências econômicas mundiais: Estados Unidos e China. Desde o anúncio das primeiras tarifas impostas para todos os países pelo governo de Donald Trump, houve retaliação dos chineses e o “tarifaço” de um lado e de outro não parou de aumentar.

Tudo ainda é muito incerto, o que dificulta as previsões, mas podemos olhar para o novo cenário econômico, que também impacta o mercado de segurança, por dois olhares opostos: o de oportunidades e o das preocupações.

A conjuntura do mercado vai depender muito de onde as empresas brasileiras importam seus produtos. Normalmente, uma grande parte dos equipamentos de segurança vem dos países dos Tigres Asiáticos. Com essa guerra comercial, muito provavelmente, uma parcela da demanda que os norte-americanos consumiriam, e não vão consumir mais por causa do preço, será distribuída a outros países. Desta forma, é bem possível que eles poderão chegar aqui no Brasil, inclusive, com uma condição de preço muito melhor. Nesta visão otimista, teríamos um aumento na concorrência, facilitando para quem busca segurança ter acesso às tecnologias de ponta.

A disputa também abre oportunidades para os dois maiores mercados consumidores do mundo buscarem novos parceiros, já que o comércio entre os dois hoje é gigante e será muito modificado. Nesta esteira abrem possibilidades, inclusive, para o Brasil.

Ao mesmo tempo, a nova política tarifária dos EUA poderá estimular o crescimento dos negócios para abastecer o mercado da China, que é o maior fornecedor mundial de matéria-prima, e consequentemente reduzir, dentro do médio a longo prazo, a sua oferta disponível de exportação, o que colaboraria para um aumento dos preços dos produtos importados do país. Se a China consumir bastante do que produz, não vai conseguir exportar o mesmo volume que exportava. Assim, os chineses poderão continuar

Ao mesmo tempo, a nova política tarifária dos EUA poderá estimular o crescimento dos negócios para abastecer o mercado da China, que é o maior fornecedor mundial de matéria-prima, e consequentemente reduzir, dentro do médio a longo prazo, a sua oferta disponível de exportação, o que colaboraria para um aumento dos preços dos produtos importados do país.

exportando ao Brasil, por exemplo, mas, talvez, cobrando um valor um pouco mais caro.

Outro ponto de impacto é nos componentes para montar a tecnologia final. Os preços deles podem subir no mercado internacional. O Brasil, que importa muitos desses itens, paga um preço maior também, mesmo sem estar diretamente na briga entre essas potências. Resultado: os produtos ficam mais caros, as margens apertam e o custo final ao cliente aumenta.

Isso sem entrar no mérito da volatilidade do câmbio, que influi de maneira importante no valor final de todos os produtos em um mercado com a integração global que possuímos.

Não há dúvida de que todos seremos afetados por essa batalha de alguma forma. Por isso, é importante que o Brasil busque alianças comerciais com novos mercados, abrindo caminhos para escoar sua produção e receber insumos sem sofrer tanto. Existem riscos e, com certeza, prejuízos, mas também podemos encontrar boas oportunidades para um futuro econômico mais sustentável.

*Especialista em segurança e diretor da CAME do Brasil.

O papel das empresas na jornada da maternidade

Daniane Bergamini*

O Dia das Mães é uma data importante para as empresas. Todos os anos são realizadas diversas ações comerciais e de endomarketing para celebrar e homenagear essa figura tão importante. Mas, é importante refletirmos, não apenas nesse dia, e sim durante todo o ano, sobre a realidade das mães no mercado de trabalho e o quanto isso impacta diversos fatores socioculturais. Isso porque as organizações possuem um papel fundamental nesse contexto e influenciam de forma direta na construção de ambientes de trabalho mais inclusivos e igualitários.

E esse olhar mais atento começa já na gestação, fase em que o apoio da empresa pode fazer toda a diferença. Disponibilizar uma jornada de trabalho mais flexível, por exemplo, é uma ótima forma de garantir mais conforto e segurança para a saúde física e mental da gestante. Além de minimizar o estresse e a tensão do trabalho sobre a mulher, também pode ajudá-la a se manter mais produtiva e eficiente em suas tarefas, bem como diminuir os riscos à saúde da grávida e seu bebê, já que diversos problemas relacionados a deslocamento e cumprimento de horários são minimizados. É preciso considerar, também que, para além dos direitos assegurados por lei durante o período da maternidade, existem diversos benefícios corporativos que podem ser incluídos pela empresa para oferecer maior suporte aos profissionais seja por meio do plano de saúde, auxílio-creche ou curso preparatório para pais.

Já pensando em infraestrutura, há três motivos principais que justificam a necessidade de haver uma sala de apoio à amamentação e de retirada de leite materno, com geladeira, poltrona e ambiente tranquilo para as mães e seus bebês: manter a produção do leite, proporcionar o alívio do desconforto das mamas que ingurgitam durante o longo período que passam no trabalho e também o armazenamento correto do leite materno, com vistas à alimentação do seu próprio

É preciso considerar, também que, para além dos direitos assegurados por lei durante o período da maternidade, existem diversos benefícios corporativos que podem ser incluídos pela empresa para oferecer maior suporte aos profissionais seja por meio do plano de saúde, auxílio-creche ou curso preparatório para pais.

filho ou para doação a um banco de leite humano. Por isso, disponibilizar um ambiente exclusivo para amamentação é de extrema importância, principalmente se o modelo de trabalho for o presencial.

Mas, talvez o mais importante seja oferecer apoio emocional durante a gravidez e, ativamente, acolher a profissional. Por conta de alterações hormonais e físicas, diversas mudanças podem ser ocasionadas em sua saúde mental e seu bem-estar. Nesse cenário, deveria ser papel também das empresas ajudá-las a passar pelos momentos mais delicados e evitar o desenvolvimento de quadros mais graves como a depressão, por exemplo. Por isso, realizar um diálogo claro e transparente com a colaboradora gestante referente às suas responsabilidades durante o período da maternidade é essencial para o alinhamento das expectativas de ambas as partes. É importante entender a forma que a colaboradora se sente durante a gravidez e se as tarefas atribuídas estão sendo realizadas de forma confortável.

*Gestora Administrativa e Financeira da Progic, empresa líder em comunicação interna no Brasil

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

MOC registra saldo positivo de empregos em março

► Construção e Comércio geram vagas; exigência de experiência bloqueia acesso de jovens

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Gabriela Vieira destacou que a falta de oportunidades para quem não tem experiência dificultou sua entrada no mercado de trabalho

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros encerrou março com um saldo positivo de 212 empregos formais, impulsionado principalmente pelos setores de Construção e Comércio, que geraram 99 e 64 vagas, respectivamente. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que a cidade manteve a tendência de crescimento no mercado de trabalho, com um total de 97.336 trabalhadores formais, registrando o terceiro mês consecutivo de expansão em 2025.

A estudante Gabriela Vieira, de 20 anos, trabalha há dois meses como caixa em uma farmácia de manipulação em Montes Claros. “Foi muito difícil porque o mercado exige muita coisa da gente, exige experiência. Muita empresa não dá pelo menos uma chance para a gente aprender, mas foi por indicação. Só por isso

mesmo consegui o emprego”, contou.

Gabriela explicou que buscava estabilidade financeira para continuar morando na cidade, já que ela é de Janaúba. “Eu precisava de um emprego fixo, por isso mesmo fui atrás”, afirmou. Apesar de ver muitas vagas disponíveis no centro da cidade, onde mora, ela critica a exigência de experiência para quase todas as funções. “Se não tem uma pessoa para te dar uma chance, você não vai ter experiência. Eu daria nota cinco para o mercado de trabalho aqui na cidade porque geralmente eles não contratam sem experiência”.

Embora tenha conseguido a vaga, Gabriela reconhece que o trabalho não atendeu suas expectativas em relação ao salário e à função. “No momento, eu não estou dando conta da minha rotina. A minha faculdade está um pouco largada por causa disso. Se eu conseguisse achar um emprego mais leve ou um estágio, eu preferiria mil vezes estágio do que trabalhar.” Atualmente, ela

cumprir jornada das 8h às 18h, com duas horas de almoço.

Segundo o professor Ronney Sindeaux, coordenador do Observatório de Trabalho da Unimontes, embora o setor de serviços seja o principal empregador no acumulado do trimestre, com o maior saldo de vagas, em março ele teve saldo pequeno ou negativo. “O saldo positivo no último mês já pode ser considerado uma tendência de recuperação do local. Como nos meses todos foram positivos no geral, principalmente no setor de comércio, podemos dizer que há um resultado melhor, porque ele vinha de um início de ano muito ruim”, avaliou. Ele destacou que, no acumulado do primeiro trimestre, Montes Claros teve o melhor desempenho desde 2022, superando também o ano de 2021.

Sobre o perfil das vagas abertas, Sindeaux explicou que não houve grandes mudanças. “Geralmente, quem puxa são os serviços, e a maioria das vagas é para pessoas de 18 a 24

anos com ensino médio completo, cerca de 60% para homens e 40% para mulheres. Em algumas ocupações na indústria, já se exige um pouco mais, com ensino superior, mas o foco principal continua na faixa dos 18 a 24, podendo se estender até 29 anos”.

Ao ser questionado sobre os conselhos para quem busca emprego pela primeira vez e recolocação no mercado de trabalho em Montes Claros, Sindeaux destacou a importância da qualificação e do foco em setores em crescimento. “O primeiro ponto é a qualificação, a identificação de um setor que está em crescimento e focar em uma formação voltada para essa atividade. O segundo ponto, infelizmente, é quase uma retomada de carreira, ou seja, aceitar remunerações um pouco menores no início, o que tem sido comum, com a expectativa de crescimento futuro. É positivo? Não. Mas é o que tem acontecido: maior oferta de vagas, porém com remuneração ainda inferior”, concluiu.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Especulações

É natural que em período que antecede as eleições vários nomes acabam sendo colocados como pré-candidatos. Estes nomes surgem de duas formas. A primeira é que independente da capacidade e visibilidade eleitoral, pessoas que se acham em condições de participar da disputa se apresentam na expectativa de manifestações positivas e de incentivo. É fato de que a maioria acaba desistindo no meio do caminho. A segunda forma do aparecimento de nomes de candidatos é considerada como especulação, surgindo do nada sem qualquer base eleitoral, fruto principalmente da imaginação de pessoas que navegam nas redes sociais, ou até mesmo na mídia.

Cemig em Cristália

A Cemig está realizando o leilão de vários imóveis no Estado, incluindo no município de Cristália, no Norte de Minas. O primeiro trata-se de área rural de 60.7798 hectares, cujo valor estipulado é de R\$ 189.000,00. A outra área é terreno de 50.4966 hectares com valor estimado em R\$ 170.000,00.

Licitação suspensa

Na terça-feira (6) a Segunda Câmara do TCEMG, em decisão monocrática do conselheiro em exercício Adonias Monteiro, suspendeu a licitação promovida pelo Consórcio Público Intermunicipal Multifinalitário do Alto Rio Pardo (Comar). A licitação se refere a prestação de serviço de assessoria tributária operacional aos municípios consorciados no valor aproximadamente de R\$ 84 milhões.

Ilusões sustentam eleições

Muitos leitores buscam resposta para o fato de candidatos com péssima avaliação por parte de entidades que avaliam governos nas três esferas do poder, acabam recebendo nas urnas votação surpreendente. Neste caso vale a explicação assertiva de Sigmund Freud, considerado o pai da psicanálise: “As massas nunca tiveram sede de verdade. Elas querem ilusões e não vivem se elas”.

Socorro para os passeios

A Inter TV Grande Minas em sua primeira edição na manhã de ontem trouxe reportagem de um assunto que já há algum tempo ocupa este espaço. Trata-se da precariedade de vários passeios pela cidade a fora, o que vem colocando em risco o ir e vir principalmente de idosos e praticantes de caminhadas. Uma das situações mais críticas é da Avenida Sidney Chaves, nos dois sentidos, entre a Avenida Deputado Esteves Rodrigues e a região da ETE da Copasa.

Acabou o café

Chama a atenção o fato que depois que o preço do café disparou nos supermercados as empresas vendedoras do produto decidiram de uma vez por todas acabar com a chamada degustação. Era comum você ir ao supermercado fazer feira e aproveitar para tomar um cafezinho, mas pelos preços as empresas acabaram com a prática. Se o Brasil, que é um dos maiores produtores de café do planeta chegou a tal ponto, imagina outros produtos que também tiveram aumento. É o Brasil sendo Brasil.

Agronegócio

IMA abre prazo para atualização do rebanho em Minas

► Declaração impacta vacinação, movimentação e acesso a políticas públicas

TONY OLIVEIRA



Procedimento garante sanidade animal e mantém propriedades regularizadas; atraso impede trânsito e serviços no IMA

Da Redação

Começou neste mês de maio o período obrigatório de atualização cadastral do rebanho, conforme calendário oficial estabelecido pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A atualização deve ser feita até o dia 30 de junho e é fundamental para garantir a sanidade animal, manter a propriedade regularizada e evitar penalidades.

Conforme a legislação vigente, todos os criadores de animais

de produção — como bovinos, bubalinos, suínos, caprinos, ovinos, aves e abelhas — devem informar ao órgão fiscalizador o número de animais existentes na propriedade, mesmo que não tenham ocorrido alterações desde a última declaração.

“Essa etapa é obrigatória e extremamente importante para o controle sanitário. Ela impacta diretamente em campanhas de vacinação, movimentação dos animais e acesso a políticas públicas voltadas ao setor”, explica o presidente do Sindicato Rural, Alexandre de

Aguiar Rocha.

Os produtores rurais podem procurar o escritório do Sindicato dos Produtores Rurais, localizado no Parque de Exposições João Alencar Athayde, para fazer a atualização. A declaração também pode ser feita presencialmente nos escritórios do IMA ou pelo sistema online do órgão, disponível no site da entidade. Para realizar o procedimento, o produtor deve estar com o Cadastro de Produtor Atualizado e com a documentação da propriedade em dia.

A partir de 1º de julho de 2025, produtores

que não tiverem realizado a atualização no prazo ficarão impedidos de transitar com seus animais e de emitir a Ficha Sanitária. Além disso, o atendimento nos escritórios seccionais do IMA passará a exigir a regularização como condição para acesso a qualquer serviço prestado pelo órgão. Outro alerta é que, vencido o prazo legal, a atualização cadastral deverá ser feita exclusivamente de forma presencial, mediante a entrega dos formulários “Declaração de Rebanho” e “Declaração de Vacinação contra Raiva”.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Sinal vermelho em obra de R\$ 6 milhões

Inaugurada em 2022. A obra da avenida do Córrego Cintra em Montes Claros-MG orçada em quase R\$ 6 milhões, que incluía sistema de drenagem, 2.400 metros de grades de proteção, iluminação 100% em tecnologia LED, sinalização semafórica, reforço das paredes do canal e pavimentação. Quem passa por um trecho do local já percebe que uma fração desses milhões já desceram pelo o ralo. Parte da estrutura de concretagem e sarjetas do sistema de drenagem do canal está se deteriorando, além do reforço das paredes, abrindo buracos e afetando a estrutura do canal.

Ouvido de mercador

“Fazer ouvido de mercador” significa simplesmente não dar importância ao que escutou, fingir-se de surdo diante da situação, não considerando o que lhe foi falado. A Câmara Municipal de Montes Claros-MG que deveria ser independente, demonstra subversão à Executiva.

Desejos do prefeito

Frequentemente ecoam os desejos do prefeito, levantando dúvidas sobre a real representatividade dos vereadores. A fiscalização do poder executivo, uma de suas principais funções, deixa transparecer enfraquecida. Indicações, requerimentos, moções e homenagens ocupam espaço de projetos relevantes afetando a dinâmica, comprometendo a autonomia do Legislativo e a qualidade da democracia.

Distante do povo

Os vereadores parecem ter se distanciado (raras exceções) das necessidades da população, priorizando uma relação próxima e alinhada com os interesses do prefeito. Suas ações e votos na Câmara frequentemente favorecem a agenda do Executivo, em detrimento das demandas e anseios dos cidadãos que os elegeram.

Falta de diálogo

Essa postura levanta questionamentos sobre a real representatividade desses vereadores e se seus mandatos estão a serviço do bem comum ou da agenda do poder municipal? A falta de sintonia com a comunidade e a ausência de pautas populares reforçam essa percepção de distanciamento.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Saúde

Investigação científica

► Pesquisa identifica mecanismo relacionado com gravidade de casos de Covid-19

Da Agência Fiocruz

Cinco anos após a declaração da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz, publicada na BMC Infectious Diseases, oferece novos insights sobre a variabilidade da severidade dos sintomas entre pacientes. O estudo identifica fatores que podem prever casos graves, contribuindo para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e estratégias de prevenção.

Analisando amostras de sangue de pacientes internados com Covid-19, o estudo detectou correlação entre a gravidade da doença e a desregulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) — um conjunto de proteínas, enzimas e outros mecanismos que regula a pressão arterial e a resposta inflamatória do corpo. Entre outros dados, as análises identificaram expressão reduzida de proteínas que atuam como receptores do sistema SRAA em pacientes idosos e com comorbidades, como diabetes e hipertensão arterial, que desenvolveram quadros mais graves de Covid-19, com maior taxa de mortalidade.

O trabalho foi realizado por pesquisadoras do Laboratório de Aids e Imunologia Molecular e do Programa

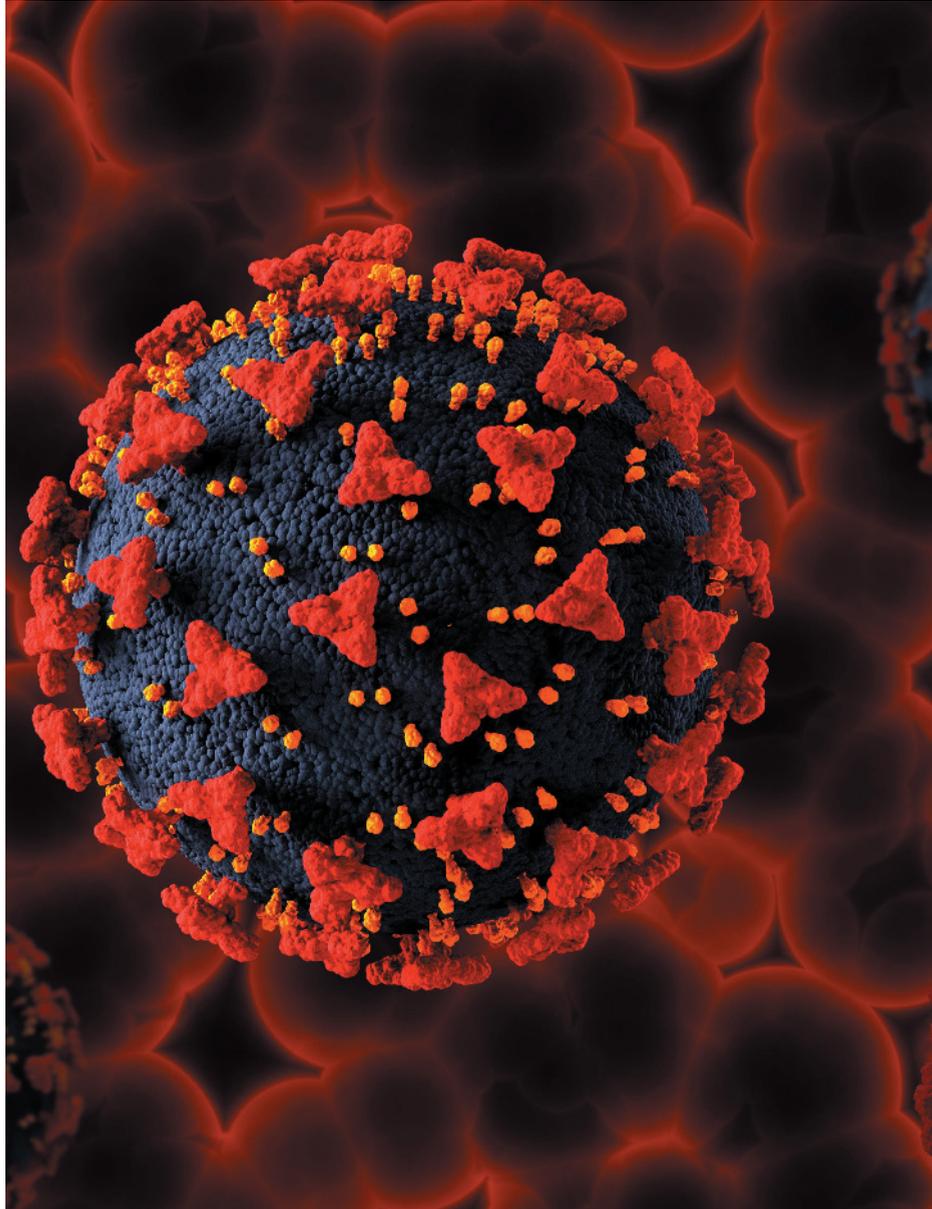
de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC, com parceria do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz). Segundo as autoras, os resultados ampliam as evidências sobre o papel central dos receptores do sistema SRAA na evolução da Covid-19.

“Já sabíamos que um receptor do sistema SRAA estava diretamente envolvido na infecção pelo SARS-CoV-2. Uma proteína desse grupo, chamada ACE2, participa do mecanismo de entrada do vírus nas células. O patógeno se liga a esse receptor para invadir e infectar o organismo”, comenta a biomédica Thais Fernandes, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC.

Para entender a influência do coronavírus no eixo renina-angiotensina-aldosterona, a equipe decidiu expandir a análise para todos os receptores desse grupo. “Além da proteína ACE2, tivemos a ideia de investigar o comportamento dos outros receptores do sistema durante a infecção. Observamos que vários deles — como MAS1 e ACE — apresentaram redução de expressão nos pacientes mais graves. Isso significa que a infecção compromete mecanismos essenciais de regulação do organismo, como a inflamação e a função vascular, o que agrava os sintomas, tanto na fase aguda quanto a longo prazo”, complementa.

Outro destaque do artigo é a constatação de que

FREEPIK



Amostras de sangue de 88 pessoas hospitalizadas no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) foram analisadas na pesquisa

o sistema SRAA permanece desregulado por um longo período, o que pode ajudar a explicar os sintomas da chamada ‘Covid longa’.

“Esperávamos que o sistema SRAA já estivesse regulado após 300 dias, na segunda etapa das amostras, mas não. Os dados indicam uma persistência do vírus no organismo devido ao prolongamento da desregulação

do sistema”, diz a pesquisadora do Laboratório de Aids e Imunologia Molecular do IOC, Dalziza Victalina de Almeida, que orientou a pesquisa.

MENOS RECEPTORES E MAIOR RISCO

A pesquisa analisou amostras de sangue de 88 pessoas hospitalizadas no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), tan-

to na fase aguda da Covid-19 quanto cerca de 300 dias após o início dos sintomas. Para fins de comparação, amostras de 20 indivíduos saudáveis também foram incluídas nos estudos.

Os resultados mostram que a infecção pelo coronavírus, por si só, tem a capacidade de reduzir a presença de receptores do sistema SRAA, especialmente na fase aguda.

Além disso, a doença tende a ser ainda mais grave em pacientes que já apresentavam taxas naturalmente reduzidas dessas moléculas, como pessoas idosas ou com comorbidades — como diabetes e hipertensão arterial.

Nesses grupos, receptores como ACE2 e MAS1, que ajudam a controlar a inflamação e a saúde dos vasos sanguíneos, estão em número bem menor do que o normal, tanto na fase aguda quanto meses depois da infecção. Mudanças significativas na expressão de microRNAs (miRNAs) — pequenas moléculas que regulam a expressão gênica — também foram identificadas em pacientes com sintomas severos, o que reforça o impacto da infecção sobre os mecanismos reguladores do corpo.

A descoberta ajuda a responder por que indivíduos idosos e com comorbidades têm maior risco de desenvolver sintomas mais graves de Covid-19. Com base nos achados, as pesquisadoras sugerem que receptores como ACE2 e MAS1 podem ser protagonistas de novas estratégias terapêuticas contra o agravo.

“Criar terapias específicas para regular a expressão de miRNAs e consequentemente de receptores SRAA pode trazer uma nova luz para o tratamento da Covid-19. Isso permitiria criar medicamentos e intervenções mais direcionadas e com menor impacto em outras funções do organismo, que já podem estar fragilizadas devido à doença”, conclui Thais.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario@hcmario.com.br

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Variedades

Atuação social

► Bazar da Fundação Sara vende itens baratos e auxilia crianças com câncer

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Para celebrar o Mês das Mães e, ao mesmo tempo, fortalecer sua atuação social, a Fundação Sara realiza, entre quinta-feira (8) e sábado (10), o Bazar Especial Mês das Mães. O evento acontece no Bazar Sara, localizado na Rua Viriato Ribeiro de Aquino, 45, bairro Canelas II, em Montes Claros, e contará com mais de oito mil produtos à venda.

A programação será das 8h às 16h nos dias 8 e 9, e das 8h às 12h no dia 10. Entre os itens disponíveis estão roupas, calçados, acessórios, utilidades domésticas, artigos de decoração e brinquedos — todos com preços acessíveis e em ótimo estado de conservação, muitos deles novos.

Toda a renda arrecada

FUNDAÇÃO SARA / DIVULGAÇÃO



A receita total do bazar financiará os serviços gratuitos da Fundação Sara para crianças e adolescentes com câncer

dada será revertida para os serviços oferecidos gratuitamente pela Fundação Sara às crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer. A instituição garante hospedagem, alimentação, transporte, exames, medicamentos e outras for-

mas de apoio às famílias.

“O Bazar é uma oportunidade para a comunidade adquirir produtos de qualidade com preços atrativos, ao mesmo tempo, em que contribui para uma causa nobre. Os recursos arrecadados são fundamentais

para continuarmos oferecendo suporte integral às famílias que enfrentam o desafio do câncer infantil”, destaca Davidson Batista, responsável pelo Bazar da Fundação Sara.

Davidson destaca haver muitos desafios. “Todos os

dias é um desafio onde corremos atrás de doações, dos lojistas e fazendo a triagem das peças. Às vezes as doações caem e precisamos manter o bazar alimentado com essas peças da comunidade. Muitas peças também chegam estran-

gadas, mas estamos sempre correndo atrás e, graças a Deus, tudo tem dado muito certo”, completa.

“O trabalho da Fundação Sara é de muita importância para todo o Norte de Minas, atendendo às nossas crianças que precisam de um tratamento digno e humanizado. O bazar é uma excelente oportunidade para adquirir uma peça, renovar o guarda-roupa, presentear alguém e auxiliar a quem precisa. Que possamos nos unir cada vez mais em prol de uma causa tão importante que é cuidar e salvar vidas”, comenta a empresária Leila Britto.

O evento também contará com a participação das voluntárias do grupo de Artesanato da Fundação, que levarão peças artesanais exclusivas para o público. As compras poderão ser pagas em dinheiro, Pix, cartões de débito ou crédito, com possibilidade de parcelamento para valores acima de R\$ 100.

Espetáculo ‘Fauna’ em Pirapora

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

O grupo de teatro Quatrolos Cinco, de Belo Horizonte, apresenta o espetáculo “Fauna” no próximo sábado (10) e domingo (11), às 19h, na Biblioteca Co-

reano, em Pirapora, no Norte de Minas. A sessão do dia 10 contará com tradução em Libras, e toda a programação é gratuita. Além das apresentações, o grupo realiza uma oficina de criação e produção em grupo, voltada a artistas profissionais ou amadores, produtores teatrais e interessados em geral. Para ingressos e inscrições, acesse: www.quatroloscinco.com. Dirigido por Ítalo Laureano, “Fauna” é interpretado por Assis Benevenuto e Marcos Coletta, que estabelecem uma relação direta e íntima com o público. A proposta da “peça-conversa” é romper as barreiras entre palco e plateia, criando situações que

insiram o espectador na cena. Segundo o ator e fundador do grupo, Marcos Coletta, uma das principais inspirações para a criação do espetáculo foi a circulação nacional realizada em 2024. “Essa circulação nos mostrou o quanto o Brasil é diverso e como a espécie humana realiza constantes migrações e movimentos para sobreviver. Somos uma grande fauna em deslocamento, sempre no risco do desaparecimento.”

Sobre a proposta da peça, ele reforça: “Fazemos da conversa a própria peça. O encontro com o público é o eixo da obra, tudo converge para isso.”

Quanto à importância da gratuidade, Coletta ressalta que essa é uma forma de democratizar o acesso à arte: “A gratuidade atrai pessoas que talvez não pudessem ir se fosse pago. E como é um projeto com patrocínio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, é fundamental chegar ao público da forma mais

ampla e democrática possível.”

A tradução em Libras também tem papel fundamental na inclusão: “É muito interessante quando o público surdo comparece. Cria-se outra experiência, rica e diversa. A tradução em Libras é um convite a esse público e uma forma de integrá-lo à vivência teatral.”

Sobre a oficina, Coletta explica que o formato é dinâmico e se adapta ao perfil dos participantes. “Nossas oficinas não são para

‘ensinar’. Queremos trocar experiências. Compartilhamos a bagagem que acumulamos em 18 anos de trabalho e esperamos aprender com a vivência de cada participante. Acreditamos na produção de conhecimento por meio da troca horizontal.”

Após a circulação em Minas Gerais, o grupo retorna a turnê nacional de seu espetáculo mais recente, Velocidade, com apresentações previstas para Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, ainda em 2025.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Hungria volta a Montes Claros com show no Parque de Exposições neste sábado



Hungria se apresenta pela segunda vez neste sábado em Montes Claros (foto divulgação)

Montes Claros se prepara para receber mais uma vez um dos maiores nomes do rap nacional. O cantor Hungria se apresenta na cidade no próximo sábado, 10 de maio, a partir das 17h, no Parque de Exposições. Esta será a segunda vez do artista no município — a primeira aconteceu em 2022 — e a expectativa é de um evento ainda mais grandioso.

Com uma trajetória marcada pela originalidade e consistência, Hungria se destaca no cenário musical brasileiro. O artista acumula mais de 12 milhões de inscritos em seu canal no YouTube e centenas de milhões de visualizações em seus vídeos. Entre os maiores sucessos estão “Coração de Aço”, “Insônia”, “Lembranças” e “Dubai”.

Suas composições, que abor-

dam temas como superação, conquistas e a vivência nas periferias, conquistaram uma legião de fãs em todo o país. Reconhecido pela força de suas letras e presença de palco, Hungria consolidou seu nome como um dos principais representantes do rap nacional. O show em Montes Claros promete reunir admiradores de diferentes gerações e deve movimentar a cena cultural da cidade no fim de semana.

As entradas estão no terceiro lote de pista e podem ser adquiridas nos pontos físicos — Classic Centro, Classic Shopping, Rodrigão Fox, Subway Avenida — ou online pela plataforma Biheteria Digital. O Espaço Área VIP Tecnolub oferecerá um espaço privilegiado próximo ao palco, sendo necessário também o ingresso de pista.

Carrancas Grill promove baile especial de Dia das Mães nesta sexta-feira

Nesta sexta-feira, 9 de maio, o Carrancas Grill será palco de uma noite especial em comemoração ao Dia das Mães. O tradicional baile da casa promete agitar o público com o melhor da música dos anos 80 e 90, em um clima de festa e celebração.

A animação da noite ficará por conta de Luciano

Pacco e Banda, com participação especial da banda Old Skull, garantindo um repertório repleto de clássicos dançantes que marcaram época. Para garantir lugar nesta celebração, é recomendável fazer reserva antecipada pelo telefone (38) 22111662. A expectativa é de casa cheia para mais uma edição memorável do baile.

LEONARDO QUEIROZ



Luciano Pacco e banda se apresenta no baile das Mães do Carrancas Grill neste sábado

Bendita Feira chega à 8ª edição reunindo arte, criatividade e experiências em Montes Claros

Teve início na última terça-feira, 6 de maio, a 8ª edição da Bendita Feira, evento que segue até esta quinta-feira, dia 8, no restaurante Já Vai Li, em Montes Claros. Com funcionamento das 17h às 22h, a feira

vem se consolidando como um espaço de celebração da criatividade local e de conexões entre público e expositores.

O evento reúne artesãos, artistas, designers e empreendedores criativos de diversas áreas,

oferecendo ao público uma experiência que vai além das compras. Em um ambiente que combina beleza, conceito e vivência, a Bendita Feira propõe um encontro entre arte, cultura, gastronomia e economia colaborativa.

Com entrada gratuita, a feira é uma oportunidade para conhecer talentos da região, valorizar a produção independente e aproveitar um espaço acolhedor e inspirador. A organização convida a todos a participar da Bendita Feira!



Ruy e Raquel Muniz foram conferir de perto o sucesso da feira. Aqui na foto com Cintia Gusmão do Senhora das Plantas que tem encantado a todos com suas plantas e produtos



A elegante Luiza Veloso com a Luiza Chocolatier na Bendita Feira. Bom gosto, qualidade e delicadeza com a arte em chocolate belga Callebaut



Tatiana Veloso e seu filho Gabriel com a Charcuteria Sagrada Família, um dos destaques de sucesso da Bendita Feira



Os idealizadores da Bendita Feira Caico Siufi e Viviane Marques



Keila Alves, Alexandre Damasceno (Vale do Gongô), Tatiana Veloso (charcuteria Sagrada Família) e Ana Elisa Temponi (Queijos Bom Sucesso)

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

INDYU

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli